

Indignados com o que vimos na visita a Nampula

— revela Novar Yachadze, chefe da delegação soviética em conferência de Imprensa

«Visitámos em Nampula, alguns centros de acomodação dos deslocados de guerra e ficámos muito indignados com o que pudemos verificar em termos de atrocidades praticadas pelos bandidos armados no vosso País» — disse Novar Yachadze, Ministro da Indústria de Construção da República Socialista Soviética da Geórgia, quando na tarde de ontem falava numa conferência de Imprensa que marcou o encerramento da Semana de Amizade RPM-URSS que vinha decorrendo no País desde a semana passada.

A Semana de Amizade Moçambique-União Soviética foi, este ano, dedicada às celebrações do 10.º aniversário da assinatura do Tratado de Amizade e Cooperação entre os dois países e aos 70 anos do triunfo da Grande Revolução Socialista de Outubro.

Para as celebrações destas duas efemérides, a União Soviética fez deslocar a Maputo, uma delegação da República Socialista da Geórgia que, além das personalidades políticas, integrava também um numeroso grupo

de artistas entre bailarinos, dançarinos, ilusionistas e um cosmonauta.

A delegação da República da Geórgia havia se deslocado à província de Nampula na sexta-feira passada, para dar prosseguimento às celebrações da Semana de Amizade promovida pela Associação Moçambicana de Amizade e Solidariedade com os Povos (AMASP) e pela Associação Soviética de Amizade com os Povos (USSA).

O Ministro da Indústria de Construção da República Socialista Soviética da Geórgia disse, fazendo o balanço da sua deslocação a Nampula que **visitámos alguns campos de deslocados, uma fábrica têxtil e algumas instalações militares.** No entanto, **devo dizer que ficámos muito indignados com o que pudemos presenciar o pensamos que o Povo moçambicano com a ajuda dos outros povos acabará por vencer o banditismo.** Para nós não há dúvida — acrescentou — que um homem armado que atira contra um cidadão civil, não armado, é, efectivamente, um bandido.